

A PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE O MEIO RURAL E ASPECTOS LIGADOS À SUSTENTABILIDADE

Jorge André Thomas*
Sandra Mara Stocker Lago**
Loreni Teresinha Brandalise***

RESUMO: Historicamente a agricultura sofreu diversas modificações causadas por pressões políticas, sociais e econômicas, passando de uma atividade de moldes primitivos para uma atividade com intensa aplicação de tecnologia, fazendo o Brasil ocupar a sétima posição na economia mundial. Neste contexto, o objetivo deste estudo é analisar as produções científicas brasileiras sobre o meio rural e sobre aspectos da sustentabilidade, em que, para seu alcance, buscou-se identificar os estudos publicados entre 2010 e 2015, no banco de teses e dissertações da Capes e, entre 2006 e 2015 nas revistas brasileiras com *Qualis/Capes* A1 e A2 na área de Administração, contendo as palavras “rural” e “sustentabilidade”. O estudo enquadrar-se como exploratório, bibliográfico, quantitativo e qualitativo. Conclui-se que são poucos os estudos nesta área que se voltam para o meio rural. A maior parte dos estudos do banco de teses e dissertações da Capes concentrou-se na região Nordeste enquanto que, dos artigos, a maior parte ocorreu no Sul do Brasil. O baixo volume de estudos sugere a falta de interesse dos pesquisadores em realizar estudos, bem como das editoras e avaliadores das revistas em publicá-los. Sugere-se a continuidade de uma revisão bibliográfica neste tema, abrangendo outras bases de dados.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Bibliográfica; Rural; Sustentabilidade.

SCIENTIFIC RESEARCH ON THE RURAL SEGMENT AND ASPECTS LINKED TO SUSTAINABILITY

ABSTRACT. Agriculture has endured several modifications caused by political, social and economic pressures. It passed from an activity with primitive characteristics towards an activity with intense technological applications. In fact, Brazil ranks

* Mestre em Administração, modalidade profissional; Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis na Faculdade Luterana Rui Barbosa (FALURB), Brasil.

** Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócio; Docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Cascavel, Brasil. E-mail: smstocker@uol.com.br

*** Doutora em Engenharia de Produção; Docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Cascavel, Brasil.

seventh in world economy. Current analysis investigates Brazil's scientific production on the rural segment and on certain aspects of sustainability. Studies published between 2010 and 2015 were searched in theses and dissertations in CAPES databases, and between 2006 and 2015 in Brazilian journals with *Qualis/Capes* A1 and A2 in Administration, using keywords "rural" and "sustainability" in current exploratory, quantitative and qualitative research. Results show that studies on the theme are few. Most studies in theses and dissertation in the Capes database are concentrated within the Northeastern region of Brazil, whereas most articles are concentrated in southern Brazil. Low number of studies suggests lack of interest of researchers, publishing houses and publishers. Bibliographic reviews on the theme with other databases should be continued.

KEY WORDS: Bibliographic analysis; Rural area; Sustainability.

INTRODUÇÃO

A agricultura ao longo do tempo sofreu diversas modificações, pois suas distintas configurações resultaram em complexas transformações que envolveram a produção de alimentos, geração de emprego e renda, paisagem, particularidades sociais nas mais diferentes realidades agrárias existentes. Tais transformações foram influenciadas por questões políticas, socioeconômicas e culturais, passando de uma agricultura de moldes primitivos para um modelo tecnológico, com o uso abusivo de insumos e aplicação de tecnologias (LIMA, 2011).

A importância da agricultura é tamanha no Brasil, que o leva à posição de sétima economia mundial, com um PIB de US\$ 2,4 trilhões, o que representa aproximadamente 50% da economia latino-americana. Adicionalmente, o país possui um amplo mercado consumidor, na casa de 201 milhões de cidadãos, estando localizado no Sul do continente sul americano, o que o favorece em termos de acesso aos mercados da América Latina e África (RENAI, 2014).

Neste contexto, destaca-se também a agricultura familiar que Roesler (2009) classifica como sendo um modelo de produção em que a família é, ao mesmo tempo, proprietária dos meios de produção e responsável pelo trabalho, gerando a produção de acordo com a estrutura disponível. Lamarche (1993) corrobora afirmando que,

na agricultura familiar, a família é quem decide e age, bem como organiza e direciona os esforços para o alcance dos objetivos da unidade de produção.

A agricultura familiar foi considerada por muitos anos apenas uma agricultura de subsistência, porém, o segmento é hoje responsável por uma parcela significativa da produção agrícola e da geração de emprego no campo (CARVALHO; SANTOS; CARVALHO, 2015).

Para Santos, Marion e Segatti (1996), a administração também está associada à propriedade rural, uma vez que o papel de um administrador é planejar, controlar, decidir e avaliar os resultados das decisões. Mesmo nas pequenas propriedades rurais, onde a agricultura familiar predomina, por mais simples que sejam as boas práticas de gestão são muito importantes (LAMARCHE, 1993).

Ao tratar-se de práticas sustentáveis, na agricultura familiar ou nas pequenas propriedades rurais é que estas se iniciam, a partir das ações locais, em que as práticas sustentáveis somadas influenciam o contexto global, na medida em que o indivíduo se enxerga como parte de um processo mais amplo, no qual, as suas ações, por menores que sejam, são responsáveis pela manutenção e alterações na qualidade de vida das gerações futuras (KUMMER, 2007).

Estas ações, embora que minoritárias e ainda incipientes em alguns contextos da produção agrícola brasileira, têm evoluído e sendo reconhecidas em algumas regiões, através da implementação de políticas de extensão, assistência técnica, pesquisa agrícola e também merecendo aportes financeiros de programas agrícolas voltados para a produção agrícola sustentável (ASSAD; ALMEIDA, 2004).

Além dos aspectos técnicos, econômicos e sociais, os aspectos ambientais precisam ser observados para que se alcance a sustentabilidade, que Brandalise (2012) define como sendo o uso racional dos recursos para que possam ser repostos por processos naturais ou artificiais, respeitando sempre a capacidade regenerativa da natureza. Jackson (2013) concorda que para haver a prosperidade humana, deve existir o crescimento com o alcance de uma maior coesão social e maiores níveis de bem-estar, sempre buscando a redução de impactos sobre o meio ambiente, uma vez que seus recursos são finitos.

A sustentabilidade em uma propriedade rural, para Henriques e Richardson (2004), deve considerar o tripé da sustentabilidade: viabilidade econômica, consciência ambiental e responsabilidade social.

Diante deste cenário, pretende-se entender o contexto da ruralidade no Brasil e os aspectos que envolvem a sustentabilidade. Assim, como pergunta de pesquisa tem-se: **qual o panorama nas produções científicas brasileiras sobre o meio rural e os aspectos ligados à sustentabilidade?**

Para este entendimento, objetiva-se analisar as produções científicas brasileiras sobre o meio rural e sobre aspectos da sustentabilidade. Para alcançar este objetivo, busca-se especificamente: (a) identificar os estudos publicados entre 2010 e 2015, no banco de teses e dissertações da Capes e os publicados entre 2006 e 2015 nas revistas brasileiras com *Qualis/Capes* A1 e A2 na área de Administração, contendo as palavras “rural” e “sustentabilidade” nos títulos e (b) analisar os principais indicadores científicos das produções.

Justifica-se o presente estudo pela necessidade de medir e avaliar as pesquisas científicas já existentes, de forma a permitir avaliar suas aplicabilidades, se e quando viáveis à realidade local ou permitir adaptações, quando necessárias. Adicionalmente, estudos que tiveram limitações na sua conclusão podem servir como um norteador quando aplicados a outras realidades ou, ainda, eventuais sugestões que tenham sido deixadas em outros trabalhos podem ser levados à realidade e à aplicação.

Price (1963) infere que os estudos das publicações científicas permitem vincular os conhecimentos, levando em conta quem realizou os estudos, bem como a evolução destes ao longo do tempo. Os conhecimentos e as práticas elaboradas pelos pesquisadores são incorporados a partir de um estudo bibliométrico, e transformados em competências nos indivíduos (SANTOS, 2003).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos neste estudo, realizou-se uma pesquisa exploratória, que segundo Honorato (2004), objetiva descobrir ideias, percepções e gerar hipóteses para um estudo mais aprofundado. Quanto aos procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que Macedo (1994) define como sendo a busca por informações em documentos que se relacionam com o problema de pesquisa,

sendo o primeiro passo para qualquer pesquisa científica, consistindo em uma “varredura” do que existe sobre o assunto e o conhecimento dos autores que tratam deste, a fim de que o autor não “reinvente a roda”.

A coleta de dados ocorreu entre 28/03/2015 a 15/04/2015, contemplando os estudos publicados entre 2010 e 2015, no banco de teses e dissertações da Capes e os estudos publicados entre os anos de 2006 a 2015 nas revistas brasileiras com *Qualis/Capes* A1 e A2 na área de Administração, contendo os termos “rural” e “sustentabilidade” nas palavras dos títulos. No Quadro 1 podem ser visualizados os periódicos pesquisados.

Quadro 1. Título das publicações pesquisadas

(continua)

	Artigos
1	BMC Cancer (Online)
2	Brazilian journal of medical and biological research
3	BAR. Brazilian Administration Review
4	BBR. Brazilian Business Review (English Edition. Online)
5	CERNE (UFLA)
6	Ciência e Agrotecnologia (UFLA)
7	Ciência Rural (UFMS. Impresso)
8	Dados (Rio de Janeiro. Impresso)
9	Engenharia Agrícola (Impresso)
10	Engenharia Sanitária e Ambiental
11	Estudos Avançados (USP. Impresso)
12	Gestão & Produção
13	Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)
14	Opinião Pública (UNICAMP. Impresso)
15	Organizações & Sociedade (Impresso)

(conclusão)

	Artigos
16	Organizações & Sociedade (Online)
17	Pesquisa Operacional (Impresso)
18	Psicologia em Estudo (Impresso)
19	Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)
20	Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso)
21	RAC Eletrônica
22	RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso)
23	RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)
24	RAE Eletrônica (Online)
25	RAE (Impresso)
26	RAE - Revista de Administração de Empresas
27	RAUSP-e (São Paulo)
28	Revista Árvore (Impresso)
29	Revista Brasileira de Economia (Impresso)
30	Revista Contabilidade & Finanças (Impresso)
31	Revista Contabilidade & Finanças (Online)
32	Revista de Administração Contemporânea
33	Revista de Administração (FEA-USP)
34	Revista de Administração Pública (Impresso)
35	Revista de Administração (São Paulo. Online)
36	Semina. Ciências Agrárias (Impresso)
37	Semina. Ciências Agrárias (Online)
38	Sociologias (UFRGS. Impresso)

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Com os termos citados “rural” e “sustentabilidade”, delimitou-se também a pesquisa nos títulos dos trabalhos para a busca das teses e dissertações, considerando os termos que aparecessem individualmente ou somados, sendo extraídas das seguintes áreas de conhecimento: Administração; Ciências ambientais; Sociais e humanidades; Engenharia de produção; Planejamento urbano e regional; Extensão rural; Extensão rural e desenvolvimento local; Economia; Desenvolvimento regional; Sociologia e Desenvolvimento sustentável.

Quanto aos critérios de exclusão dos trabalhos, ocorreu uma análise dos resumos das obras, excluíram-se da análise os trabalhos encontrados com o termo “rural” que não tinham relação com o meio rural somado a aspectos ligados a práticas administrativas e de gestão ou, quando das buscas pelo termo “sustentabilidade”, que não estavam ligados ao meio rural.

A abordagem do problema é de caráter quantitativo, pois visa quantificar os dados, apresentando-os em tabelas, quadros e gráficos, e qualitativo, que Denzin e Lincoln (2006) definem como sendo o estudo que coleta uma variedade de materiais empíricos, podendo estes serem estudos de caso, experiências pessoais e outros exemplos, que descrevem momentos ou situações rotineiras na vida dos indivíduos, objetivando entender melhor o assunto que está ao seu alcance.

Os resultados são apresentados em quadros, tabelas e gráficos, visando uma melhor compreensão da revisão realizada, contemplando aspectos necessários ao cumprimento dos objetivos geral e específicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados são apresentados em duas seções. A primeira analisa os estudos de teses e dissertações, enquanto que a segunda, os artigos científicos.

O Quadro 2 apresenta um resumo das buscas ou pesquisas de trabalhos nas bases, constantes no objetivo, com suas respectivas datas, fontes de busca, palavras-chave utilizadas, bem como as delimitações ou filtros utilizados para a busca e, adicionalmente, os resultados encontrados em cada situação.

Quadro 2. Resumo das buscas de teses, dissertações e artigos científicos

Data	Fonte	Palavra-chave	Delimitação	Resultados
15/04/2015	<u>SciELO</u>	Pequenos produtores rurais	Todos os índices	0
15/04/2015	<u>SciELO</u>	Assessoria administrativa	Todos os índices	0
15/04/2015	<u>SciELO</u>	Gestão de pequenas propriedades	Todos os índices	0
15/04/2015	<u>SciELO</u>	Sustentabilidade	Palavras do título	273
28/03/2015	Banco de Teses da Capes	Sustentabilidade	Título	255
12/04/2015	Banco de Teses da Capes	Rural	Título	444
11/04/2015	Revistas - <i>Qualis</i> /Capes A1 e A2	Sustentabilidade	Título	4
11/04/2015	Revistas - <i>Qualis</i> /Capes A1 e A2	Rural	Título	9

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Iniciou-se a busca por quatro palavras-chave, sendo: “pequenos produtores rurais”; “assessoria administrativa”; “gestão de pequenas propriedades”; e “sustentabilidade”. Optou-se por este grupo de palavras, inicialmente, com vistas a identificar o estado da arte das publicações sobre a administração aplicada principalmente nas pequenas propriedades rurais.

No início, para se ter uma ideia sobre o panorama e quantidade de publicações existentes, utilizou-se a base de dados *SciELO*, na qual ocorreu a pesquisa das palavras “pequenos produtores rurais”; “assessoria administrativa”; “gestão de pequenas propriedades”, permitindo a busca em todos os índices, porém, ambas com nenhum resultado. Já para a palavra-chave “sustentabilidade”, delimitando-se a busca apenas nas palavras dos títulos dos trabalhos, surgiram 273 resultados, com estudos que abordavam a questão da sustentabilidade, porém não só com foco no meio rural, mas em todos os setores ou atividades.

Logo, decidiu-se pela substituição das três primeiras palavras-chave pelo termo “rural”, mantendo a palavra-chave “sustentabilidade”. Desta forma, iniciou-se a pesquisa pela base de teses e dissertações da Capes, onde se encontrou, para o termo “sustentabilidade”, 255 trabalhos e para o termo “rural” outros 444 estudos, delimitando a pesquisa apenas nas palavras dos títulos. Destes, 09 trabalhos com

o termo “sustentabilidade” foram escolhidos, pois através da leitura dos resumos das obras, identificou-se que as mesmas tinham relação com o objetivos, ou seja, que estavam ligadas ao meio rural e a aspectos ligados às práticas administrativas e de gestão, dos quais apenas 05 estavam disponíveis para a leitura integral ou para *download*, mantendo-se apenas estes para a continuidade do estudo. Com o termo “rural”, 12 trabalhos foram inicialmente selecionados, dos quais 09 estavam disponíveis e, por este motivo, foram escolhidos, totalizando 14 trabalhos.

Com relação aos artigos científicos, as mesmas palavras-chave foram utilizadas, sendo que a busca ocorreu nas palavras dos títulos dos estudos, em todas as revistas brasileiras, com avaliação *Qualis/Capes* A1 e A2 para Administração. Nestes critérios, optou-se por 13 trabalhos que estavam de acordo com a proposta central.

3.1 ANÁLISES DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO

O Quadro 3 mostra a distribuição dos trabalhos encontrados, por nível de especialização e por ano de publicação. Destacam-se as publicações em nível de mestrado no ano de 2011, com 08 trabalhos.

Quadro 3. Distribuição dos trabalhos por nível de especialização e ano de publicação

Nível	2011	2012	2013	Total
Doutorado	0	2	0	2
Mestrado	8	3	1	12
Total	8	5	1	14

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O Quadro 4 apresenta a distribuição dos estudos por origem dos autores. Destacam-se a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com duas dissertações cada. Ao analisar os estudos por área geográfica, no Nordeste desenvolveram-se 05 estudos; no Sul e Sudeste, 03 estudos em cada uma das regiões, enquanto que no Centro Oeste, 02 estudos.

Quadro 4. Origem dos autores

Origem do autor (I.E.)	Nome da instituição de ensino (I.E.)	Estado	Quantidade
Nível: Doutorado			2
UFU	Universidade Federal de Uberlândia	MG	1
UNINOVE	Universidade Nove de Julho	SP	1
Nível: Mestrado			12
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	PE	2
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco	PE	2
FPL	Fundação Pedro Leopoldo	MG	1
PUC	Pontifícia Universidade Católica	GO	1
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	MS	1
UFPB	Universidade Federal da Paraíba	PB	1
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas	RS	1
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	RS	1
UNOCHAPECÓ	Universidade Comunitária Regional de Chapecó	SC	1
USP	Universidade de São Paulo	SP	1
Total			14

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Os autores que se voltam para o estudo da temática escolhida para este artigo estão relacionados no Quadro 5, que evidencia os nomes dos autores, acompanhado do ano da defesa, bem como dos títulos das respectivas obras.

Quadro 5. Autores, ano de defesa e título das obras

Autor e ano de publicação	Títulos das obras
Martins (2011)	Indicadores de desenvolvimento rural para os territórios CONSAD de Mato Grosso do Sul. (Dissertação)
Lima (2011)	A agroecologia e extensão rural para o fortalecimento da agricultura familiar: o caso do município de Santa Cruz da Baixa Verde - Pernambuco. (Dissertação)
Pinheiro (2011)	Avaliação da sustentabilidade de sistemas de produção apícolas - diagnóstico participativo em associações de apicultores da região central do Ceará. (Dissertação)
Eusébio (2011)	Determinantes do acesso ao crédito rural: um estudo a partir do levantamento das unidades produtivas agropecuárias (LUPA) do estado de São Paulo. (Dissertação)
Silva (2011)	Agricultura familiar e arranjos produtivos locais no Semiárido alagoano: possibilidades e limites para a extensão rural na perspectiva do desenvolvimento local. (Dissertação)
Botelho (2011)	A política de assistência técnica e extensão rural para os processos de desenvolvimento local em Pernambuco: um estudo analítico. (Dissertação)
Nino (2011)	O conflito sobre os usos da propriedade rural face os imperativos da legislação ambiental: estudo sobre as representações de atores sociais acerca da questão das áreas de preservação permanente e reserva legal/Pelotas, RS. (Dissertação)
Aguiar (2011)	Agricultura familiar: desafios para a sustentabilidade socioeconômica e ambiental. (Dissertação)
Aléssio (2012)	Desenvolvimento e sustentabilidade no Oeste Catarinense: contradições, consensos e alternativas. (Dissertação)
Machado Junior (2012)	A influência de pesquisadores do <i>strictu sensu</i> em Administração na legitimação do conhecimento em sustentabilidade ambiental. (Tese)
Marques (2012)	A sustentabilidade de unidades de produção familiares nos assentamentos de reforma agrária do sertão pernambucano. (Dissertação)
Silva (2012)	A agricultura familiar e a função social da propriedade rural: o caso da região fronteira oeste do Rio Grande do Sul. (Dissertação)
Queiroz (2012)	PRONAF e desenvolvimento rural sustentável: uma análise econométrica espacial dos impactos do programa nas regiões Sul e Nordeste, do Brasil, entre 2000 e 2006. (Tese)
Souza (2013)	Sistemas de informações gerenciais no agronegócio: estudo de caso de aplicação de software em Administração Rural pelos produtores de grãos do município de Rio Verde - GO. (Dissertação)

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Nas obras, 54 palavras-chave foram citadas, em que há destaque para os termos “agricultura familiar”, com 05 citações, “sustentabilidade” com 04, seguida de “extensão rural” com 03 aparições e “desenvolvimento local”, “crédito rural” e “desenvolvimento rural” com 02 citações cada. As demais aparecem 01 vez como se visualiza no Quadro 6.

Quadro 6. Palavras-chave das dissertações e teses

(continua)

Palavra-chave	Quantidade
Agricultura familiar	5
Sustentabilidade	4
Extensão rural	3
Desenvolvimento local	2
Crédito rural	2
Desenvolvimento rural	2
Apicultura	1
Política pública	1
Indicadores agropecuários e econometria espacial	1
Arranjos produtivos	1
Representações	1
Árvore de regressão e classificação	1
Função social	1
Assistência técnica	1
Manejo florestal	1
CONSAD	1
Propriedade	1
Convivência com o semi-árido	1
Sistema de informação gerencial	1
Administração rural	1

(conclusão)

Palavra-chave	Quantidade
Análise de redes sociais	1
Crescimento econômico	1
Indicadores	1
Data-mining	1
Institucionalização do conhecimento	1
Desenvolvimento	1
Oeste Catarinense	1
Agronegócio	1
PRONAF	1
Desenvolvimento regional	1
Propriedade rural	1
Sustentabilidade ambiental	1
Reserva Legal	1
Tecnologia da informação	1
Software de gerenciamento rural	1
Trevo da sustentabilidade	1
Áreas de preservação permanente	1
Ensino e pesquisa em Administração	1
Transição agroecológica	1
Desenvolvimento sustentável	1
Acesso ao crédito	1
Diagnóstico	1
Total	54

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

No Quadro 7 estão elencadas as sugestões para futuros estudos, de acordo com 05 autores.

Quadro 7. Sugestões que emergiram a partir das obras analisadas

Autor e ano de publicação	Sugestão
Martins (2011)	Construção de indicadores de desenvolvimento rural, seja por meio da escolha de outras variáveis, atualização dos dados utilizados nesta pesquisa ou por meio da aplicação de outros modelos que evidenciem o grau de desenvolvimento rural de outras regiões ou contextos, tendo em vista a importância do tema atualmente.
Pinheiro (2011)	Avaliação de assistência técnica em projetos de investimentos governamentais; avaliação dos programas governamentais de apoio à apicultura na região da caatinga; aplicação da metodologia Trevo da Sustentabilidade em outros conglomerados apícolas na região central do Ceará, investigando os motivos que levam os apicultores a se aproximarem ou se afastarem de um desenvolvimento sustentável.
Machado Junior (2012)	Recomenda-se que estudos futuros estabeleçam um recorte de investigação da etapa de objetivação, visando identificar quais os métodos, as abordagens teóricas, os temas e outras características predominantes, no que tange às pesquisas em sustentabilidade ambiental. Adicionalmente, recomenda-se que a revisão destes estudos utilize uma abordagem qualitativa, visando à investigação do conteúdo das teses e dissertações, com uma análise da evolução da estrutura de colaboração gerada pelos laços de participação, ao longo de quatro triênios de análise.
Marques (2012)	A dissertação objetivou avaliar a sustentabilidade de unidades de produção familiares no Semiárido pernambucano, através de indicadores econômicos, sociais e ambientais, constituindo um banco de dados inédito, sendo que a pesquisa realizada continua em andamento e sugerindo uma tese de doutorado.
Souza (2013)	Sugere-se a realização de outros estudos em outros departamentos e estágios do agronegócio, sobre o uso de <i>software</i> agrícola, bem como realizar em outros Estados e cidades, permitindo comparações e, não obstante, realizar estudos centrados unicamente no funcionário das empresas rurais.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De acordo com estas sugestões, percebe-se que os métodos e técnicas podem ser empregados em outros contextos para a verificação de resultados e possíveis comparações. Assim, os assuntos abordados por parte destes autores oferecem um direcionamento para novos pesquisadores, o que para a comunidade acadêmica em nível de graduação ou especialização *latu sensu* ou *strictu sensu* constitui-se em uma importante contribuição.

3.2 ANÁLISES DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS

Junto às revistas com avaliação *Qualis/Capes* em A1 e A2, houve a pesquisa individual por revista, utilizando-se as duas palavras-chave: “rural” e “sustentabilidade”, em que a mesma apareceu nas palavras dos títulos dos artigos.

Desta forma, identificou-se 13 artigos, os quais, através de uma breve análise de conteúdo, estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. Os demais artigos encontrados com as palavras-chave, que continham em seus títulos uma ou ambas as palavras, mas que, através da leitura de seus resumos, não estavam de acordo com o tema do presente estudo, foram excluídos, sendo que a maioria destes ocorreu para o termo “sustentabilidade”, pois o termo de forma isolada gerou um grande número de resultados, mas a questão abordada não estava ligada ao meio rural. No Quadro 8, podem ser visualizados os autores e o título dos artigos selecionados para a revisão e consequente construção deste estudo.

Quadro 8. Autores, ano de publicação e título dos artigos

Heidtmann Junior e Loch (2014)	A paisagem cultural e as novas possibilidades para a atividade familiar rural.
Ribeiro, Andion e Burigo (2015)	Ação coletiva e coprodução para o desenvolvimento rural: um estudo de caso do Colegiado de Desenvolvimento Territorial da Serra Catarinense.
Kunzler e Bulgacov (2011)	As estratégias competitivas e colaborativas e os resultados individuais e coletivos do associativismo rural em Quatro Pontes (PR).
Capellesso e Cazella (2013)	Indicador de sustentabilidade dos agroecossistemas: estudo de caso em áreas de cultivo de milho.
Carneiro Neto et al. (2008)	Índice de sustentabilidade agroambiental para o perímetro irrigado Ayres de Souza.
Freitas, Freitas e Dias (2012)	Mudanças conceituais do desenvolvimento rural e suas influências nas políticas públicas.
Rosalen (2014)	The impact of the Law 10,267/2001 in the brazilian rural registration
Landini (2014)	Problemas enfrentados por extensionistas rurais brasileiros e sua relação com suas concepções de extensão rural.
Marinho e Araújo (2010)	Pobreza e o sistema de seguridade social rural no Brasil.
Vizeu (2011)	Rural heritage of early brazilian industrialists: its impact on managerial orientation.
Pires, Barbosa e Albuquerque (2013)	Sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários: análise da cooperativa de fruticultores de Abaetetuba.
Vernetti Junior, Gomes e Schuch (2009)	Sustentabilidade de sistemas de rotação e sucessão de culturas em solos de várzea no sul do Brasil.
Van Der Ploeg (2011)	Trajatórias do desenvolvimento rural: pesquisa comparativa internacional.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Nenhum artigo foi encontrado nas revistas com *Qualis* A1, contudo, 13 artigos foram selecionados das revistas com *Qualis* A2, conforme se vê no Quadro 9.

Quadro 9. Quantidade de artigos científicos por classificação *Qualis*/Capes

Classificação <i>Qualis</i> /CAPES	Quantidade
A1	0
A2	13
Total	13

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Dos 13 trabalhos encontrados, 04 foram publicados na Revista de Administração Pública (Impresso) e outros 04 artigos da Revista Ciência Rural (UFMS - Impresso). Os demais artigos foram encontrados em 05 revistas diferentes, conforme mostra o Quadro 10.

Quadro 10. Distribuição dos artigos por título de periódico científico

Revista	nº publicações
Revista de Administração Pública	4
Ciência Rural	4
Revista Brasileira de Economia	1
Ciência e Agrotecnologia	1
Sociologias	1
<i>Brazilian Administration Review</i> (BAR)	1
Engenharia agrícola	1
Total	13

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

No que tange ao período das publicações, observou-se dois picos: um em 2014, com 03 publicações e outros 03 em 2011, sendo que o primeiro estudo encontrado foi publicado em 2008 e o último no ano de 2015, a considerar que esta revisão de estudos tem como período de análise para os artigos científicos o prazo de 10 anos, ou seja, desde 2006. Estes dados podem ser visualizados no Quadro 11.

Quadro 11. Distribuição dos artigos por ano de publicação

Ano de publicação	Quantidade
2014	3
2011	3
2013	2
2015	1
2012	1
2010	1
2009	1
2008	1
Total geral	13

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Para os 13 artigos há 29 autores, quando somados todos os que estavam envolvidos. Destes, 04 artigos foram publicados por 01 autor; 04 artigos por 02 autores; 04 artigos por 03 autores e 01 por 05 autores.

Quanto à origem dos autores, as instituições de ensino UFC, UFPA, UFSC, UDESC e UFV, bem como a EMBRAPA, mereceram destaque quanto à quantidade de estudos publicados por autores advindos destas instituições, conforme se observa no Quadro 12.

Quadro 12. Distribuição dos artigos por instituição de ensino ou fora do contexto acadêmico

(continua)

Instituição	Quantidade
UFC - Universidade Federal do Ceará	5
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	3
UFPA - Universidade Federal do Pará	3
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	3
UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina	2

(conclusão)

Instituição	Quantidade
UFV - Universidade Federal de Viçosa	2
EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina	1
FGV/SP - Fundação Getúlio Vargas/São Paulo	1
IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina	1
UBA - Universidad de Buenos Aires - Argentina	1
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais	1
UFPeI - Universidade Federal de Pelotas	1
UNESP - Universidade Estadual Paulista	1
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná	1
Universidade de Wageningen - Holanda / Universidade Agrícola de Beijing - China	1
Universidade Positivo	1
COGERH - Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - Governo do Estado do Ceará	1
Total	29

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Geograficamente, 09 trabalhos vieram de instituições do Sul do Brasil; 05 trabalhos do Nordeste e 05 do Sudeste; 03 da região Norte; e, ainda, 02 artigos de autores de instituições do exterior, como a UBA, de Buenos Aires - Argentina e mais um autor atuante em duas Universidades, sendo a primeira Universidade de Wageningen - Holanda e Universidade Agrícola de Beijing - China. Adicionalmente, 05 autores são de instituições externas ao contexto acadêmico. A distribuição dos artigos pode ser analisada pelo Quadro 13.

Quadro 13. Distribuição dos artigos por autores *versus* região de localização

Localização	Quantidade
Sul do Brasil	9
Nordeste do Brasil	5
Sudeste do Brasil	5
Instituições externas	5
Norte do Brasil	3
Exterior	2
Total	29

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Dos artigos, 02 tratam de calcular indicadores de sustentabilidade, enquanto que 09 do total tratam de assuntos ligados ao processo de desenvolvimento rural, abordando aspectos inerentes a este processo. Os 04 estudos restantes tratam de situações ou problemas enfrentados pelos proprietários rurais, advindos de forças externas ou pelos extensionistas, no que tange à assistência aos agricultores, podendo ser, desta forma, categorizados os artigos catalogados para esta obra.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as pesquisas científicas brasileiras sobre o meio rural e sobre aspectos da sustentabilidade, no período entre 2010 e 2015, no banco de teses e dissertações da Capes e revistas brasileiras com *Qualis/Capes* A1 e A2 na área de Administração, no período de 2006 a 2015, conclui-se que são poucos os estudos que se voltam ao tema, principalmente quando o aspecto principal a ser considerado é o meio rural e práticas administrativas e de gestão neste segmento.

Neste sentido, foram poucos também os estudos que puderam ser utilizados para a execução desta revisão bibliográfica, contudo, foi possível traçar um panorama acerca do estado da arte neste tema.

A maioria dos estudos concentrou-se no Nordeste, quando se analisou as teses e dissertações da base da Capes e, quando analisados os artigos, o Sul teve a

maior representatividade, seguido da região Nordeste e Sudeste. Neste aspecto, as duas regiões concentram uma grande quantidade de pequenas propriedades rurais e de agricultores familiares, que lutam primordialmente para o sustento da família. Assim, os estudos buscaram entender este contexto e auxiliar com as referidas pesquisas, na melhoria das condições.

Nenhum artigo foi encontrado nas revistas brasileiras com *Qualis/Capes* A1 e A2, com o uso das palavras-chave “rural” e “sustentabilidade”, o que sugere a falta de interesse dos pesquisadores, principalmente do meio acadêmico e, também, dos editores e avaliadores das revistas, o que precisa ser revisto, uma vez que o Brasil tem suas origens a partir da produção agrícola, com a extração do Pau-Brasil e, hoje, tem como uma das principais atividades geradoras de riqueza o agronegócio.

Para pesquisas futuras, sugere-se a continuidade da revisão bibliográfica neste tema, abrangendo outras bases de dados, tais como *SciELO*, *Elsevier*, *Emerald*, *JSTOR*, *EBSCO*, *ScienceDirect*, além dos anais da AnPad e outros eventos bem conceituados pelo meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V. M. Q. F. **Agricultura familiar: desafios para a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.** 164f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Programa de Pós-Graduação em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2011.

ALÉSSIO, B. C. **Desenvolvimento e sustentabilidade no oeste catarinense: contradições, consensos e alternativas.** 2012. 144f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, UNOCHAPECÓ, 2012. 144p.

ASSAD, M. L. L.; ALMEIDA, J. Agricultura e sustentabilidade. Contexto, desafios e cenários. **Ciência & Ambiente.** São Paulo, v. 1, n. 294, p. 15-30, abr. 2004.

BRANDALISE, L. T. Desenvolvimento sustentável e o setor público. In: BRANDALISE, L. T.; NAZZARI, R. K. (Org.) **Políticas de sustentabilidade. Responsabilidade social e corporativa das questões ecológicas.** Cascavel: EDUNIOESTE, 2012. Cap. 2, p. 16-68.

BOTELHO, L. C. **A política de assistência técnica e extensão rural para os processos de desenvolvimento local em Pernambuco: um estudo analítico.** 2011. 98f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural e Desenvolvimento Local) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2011.

CAPELLESSO, A. J.; CAZELLA, A. A. Indicador de sustentabilidade dos agroecossistemas: estudo de caso em áreas de cultivo de milho. **Ciência Rural**, v. 43, n. 12, p. 2297-2303, 2013.

CARNEIRO NETO, J. A. C. et al. Índice de sustentabilidade agroambiental para o perímetro irrigado Ayres de Souza. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 32, n. 4, p. 1272-1279, 2008.

CARVALHO, C. de O.; SANTOS, A. C. dos; CARVALHO, G. R. Rede Brasil Rural: Inovação no Contexto da Agricultura Familiar. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, p. 79-94, jan./abr. 2015.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

EUSÉBIO, G. S. **Determinantes do acesso ao crédito rural: um estudo a partir do levantamento das unidades produtivas agropecuárias (LUPA) do Estado de São Paulo.** 2011. 112f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

FREITAS, A. F. de; FREITAS, A. F. de; DIAS, M. M. Mudanças conceituais do desenvolvimento rural e suas influências nas políticas públicas. **RAP: Revista Brasileira de Administração Pública**, v. 46, n. 6, 2012.

HEIDTMANN JUNIOR, D. E. D.; LOCH, C. A paisagem cultural e as novas possibilidades para a atividade familiar rural. **Ciência Rural**, v. 44, n. 11, p. 1988-1994, 2014.

HENRIQUES, A.; RICHARDSON, J. Introduction: Triple Bottom Line - Does it all add up? In: HENRIQUES, A.; RICHARDSON, J. (Ed.). **The triple bottom line: does it all add up? Assessing the sustainability of business and CSR.** Earthscan: London, 2004. p. ixx-xxii.

HONORATO, G. **Conhecendo o marketing**. Barueri: Manole, 2004.

JACKSON, T. **Prosperidade sem crescimento: vida boa em um planeta finito**. São Paulo: Planeta Sustentável; Ed. Abril, 2013.

KUMMER, L. **Metodologia participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar**. Conceitos, ferramentas e vivências. Salvador: GTZ, 2007.

KUNZLER, M. T.; BULGACOV, S. As estratégias competitivas e colaborativas e os resultados individuais e coletivos no associativismo rural em Quatro Pontes (PR). **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 45, n. 5, p. 363-393, 2011.

LAMARCHE, H. **Agricultura familiar: uma realidade multiforme**. Campinas: Ed. UNICAMP, 1993.

LANDINI, F. P. Problemas enfrentados por extensionistas rurais brasileiros e sua relação com suas concepções de extensão rural. **Ciência Rural**, v. 45, n. 2, 2015.

LIMA, F. A. X. **A agroecologia e extensão rural para o fortalecimento da agricultura familiar: o caso do município de Santa Cruz da Baixa Verde - Pernambuco**. 2011. 143f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural e Desenvolvimento Local) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2011.

MACEDO, N. D. de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**. 2. ed. revista. São Paulo: Loyola, 1994.

MACHADO JUNIOR, C. **A influência de pesquisadores do *stricto sensu* em Administração na legitimação do conhecimento em sustentabilidade ambiental**. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Nove de Julho, 2012.

MARINHO, E.; ARAUJO, J. Pobreza e o sistema de seguridade social rural no Brasil. **Revista Brasileira de Economia**, v. 64, n. 2, p. 161-174, 2010.

MARQUES, M. W. C. da F. **A sustentabilidade de unidades de produção familiares**

nos assentamentos de reforma agrária do sertão pernambucano. 2012. 104f. Dissertação (Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2012.

MARTINS, C. L. **Indicadores de desenvolvimento rural para os territórios CONSAD de Mato Grosso do Sul.** 2011. 109f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2011.

NINO, L. B. **O Conflito sobre os usos da propriedade rural face os imperativos da legislação ambiental:** estudo sobre as representações de atores sociais acerca da questão das áreas de preservação permanente e reserva legal/Pelotas, RS. 2011. 193f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.

PINHEIRO, F. K. **Avaliação da sustentabilidade de sistemas de produção apícolas** - diagnóstico participativo em associações de apicultores da região central do Ceará. 2011. 168f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal da Paraíba, 2011.

PIRES, A. R. S.; BARBOSA, M. J. de S.; ALBUQUERQUE, F. dos S. Sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários: análise da cooperativa dos fruticultores de Abaetetuba. **RAP: Revista Brasileira de Administração Pública**, v. 47, n. 5, 2013.

PRICE, D. de S. Big science, little science. **Columbia University, New York**, p. 119-119, 1963.

QUEIROZ, S. F. de. **PRONAF e desenvolvimento rural sustentável:** uma análise econométrica espacial dos impactos do programa nas regiões Sul e Nordeste, do Brasil, entre 2000 e 2006. 258f. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, 2012.

REDE NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE O INVESTIMENTO - RENAI. **Por que Brasil?** Disponível em: <<http://investimentos.desenvolvimento.gov.br/>>. Acesso em: 29 set. 2014.

ROESLER, D. A. **Racionalidades e práticas administrativas do agricultor familiar no contexto ambiental**: um estudo em três comunidades rurais do Sul da região metropolitana de Curitiba - Paraná. 2009. 327f. (Tese de Doutorado) - Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, 2009.

ROSALEN, D. L. The impact of the law 10,267/2001 in the brazilian rural registration. **Engenharia Agrícola**, v. 34, n. 2, p. 372-384, 2014.

RIBEIRO, A. C.; ANDION, C.; BURIGO, F. Ação coletiva e coprodução para o desenvolvimento rural: um estudo de caso do Colegiado de Desenvolvimento Territorial da Serra Catarinense. **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 1, p. 119-140, 2015.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, R. N. M. dos. Produção científica: por que medir? o que medir?. **Revista digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2003.

SILVA, J. R. da. **Agricultura familiar e arranjos produtivos locais no semiárido alagoano**: possibilidades e limites para a extensão rural na perspectiva do desenvolvimento local. 2011. 116f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural e Desenvolvimento Local) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2011.

SILVA, P. T. O. da. **A agricultura familiar e a função social da propriedade rural**: o caso da região fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. 2012. 130f. Dissertação. (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade de Santa Cruz do Sul, 2012.

SOUZA, S. dos S. **Sistemas de informações gerenciais no agronegócio**: estudo de caso de aplicação do *software* em administração rural pelos produtores de grãos do município de Rio Verde - GO. 2013. 182f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, 2013.

VAN DER PLOEG, J. D. Trajetórias do desenvolvimento rural: pesquisa comparativa

internacional. **Sociologias**, v. 27, p. 114-140, 2011.

VERNETTI JUNIOR, F. de J.; GOMES, A. da S. A.; SCHUCH, L. O. B. Sustentabilidade de sistemas de rotação e sucessão de culturas em solos de várzea no Sul do Brasil. **Ciência Rural**, v. 39, n. 6, p. 1708-1714, 2009.

VIZEU, F. Rural heritage of early Brazilian industrialists: its impact on managerial orientation. **BAR-Brazilian Administration Review**, v. 8, n. 1, p. 68-85, 2011.

Recebido em: 07 de julho de 2015

Aceito em: 23 de abril de 2016